Ajuste Macroeconômico na Economia Brasileira

Fundação Getúlio Vargas

11º Fórum de Economia

Ministro Guido Mantega

Brasília, 15 de setembro de 2014

Por que fazer ajustes macroeconômicos?

1. Desequilíbrios causados por longo período de crise;
2. Desativação da política anticíclica;
3. Transição para novo ciclo de crescimento.

Ajustes diferem com orientação econômica

Ajuste Macroeconômico de 2011-2014
Política Anticíclica

Taxa de juros (Selic/BC), taxa de câmbio, resultado primário (acumulado 12 m, % PIB)

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Reagimos à crise com políticas anticíclicas

2011

- Programa **CRESCER** microcrédito *Agosto*
- Plano **Brasil Maior** *Agosto*
- **REINTEGRA** *Agosto*
- **Desoneração da Folha** *Outubro*
- **SIMPLES Nacional** *Novembro*
- **PSI-BNDES**
- **Plano Safra**

2012

- **INOVAR AUTO** *Outubro*
- **ICMS Interestadual Importados** *Abril*
- **Redução IPI para carros e IOF para operações de crédito** *Maio*
- **PSI-BNDES**
- **Plano Safra**

2013

- **Política de Compras Governamentais** *Janeiro*
- **IOF zero para Infraestrutura** *Abril*
- **Cadastro Positivo** *Agosto*
- **Desoneração Cesta Básica** *Março*
- **PSI-BNDES**
- **Plano Safra**

2014

- **Pacote de incentivo ao mercado de capitais** *Junho*
- **REINTEGRA** (Permanente) *Junho*
- **Debêntures de Infraestrutura** *Junho*
- **SUPER SIMPLES** *Agosto*
- **PSI-BNDES**
- **Plano Safra**

Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Reagimos à crise com políticas anticíclicas

2011

Política industrial
- Reintegra
- PSI/BNDES

Agenda Tributária
- Desoneração da Folha
- Simples Nacional

Política Agrícola
- Plano Safra ampliado

2012

Política industrial
- Reintegra
- PSI/BNDES
- INOVARAUTO
- Compras Governamentais
- Defesa de mercado

Agenda Tributária
- Desoneração da Folha Ampliada para a indústria
- Simples Nacional
- Fim da "Guerra dos Portos"(Res. 13/2012)
- Desonerações de IPI
- IOF Crédito

Política Agrícola
- Plano Safra ampliado

2013

Política industrial
- Reintegra
- PSI/BNDES
- Inova Empresa
- Debentures Incentivadas

Agenda Tributária
- Desoneração da Folha Ampliada para Serviços, Comércio e Construção Civil
- Desoneração Cesta Básica
- Desonerações de IPI
- IOF zero para infraestrutura
- Proposta de Reforma do ICMS enviada ao Congresso

Política Agrícola
- Plano Safra ampliado
- Programa de Construção de Armazens
- Ampliação de investimentos para inovação e ABC

2014

Política industrial
- Reintegra
- PSI/BNDES
- Plataformas do Conhecimento
- Pacote de incentivo ao mercado de capitais

Agenda Tributária
- Desoneração da Folha Ampliada para Transportes e Comunicação
- Ampliação do Simples Nacional

Política Agrícola
- Plano Safra ampliado
- Ampliação do Programa de Construção de Armazens para o Setor de Etanol
- Moderfrota

Fonte:
Ministério da Fazenda

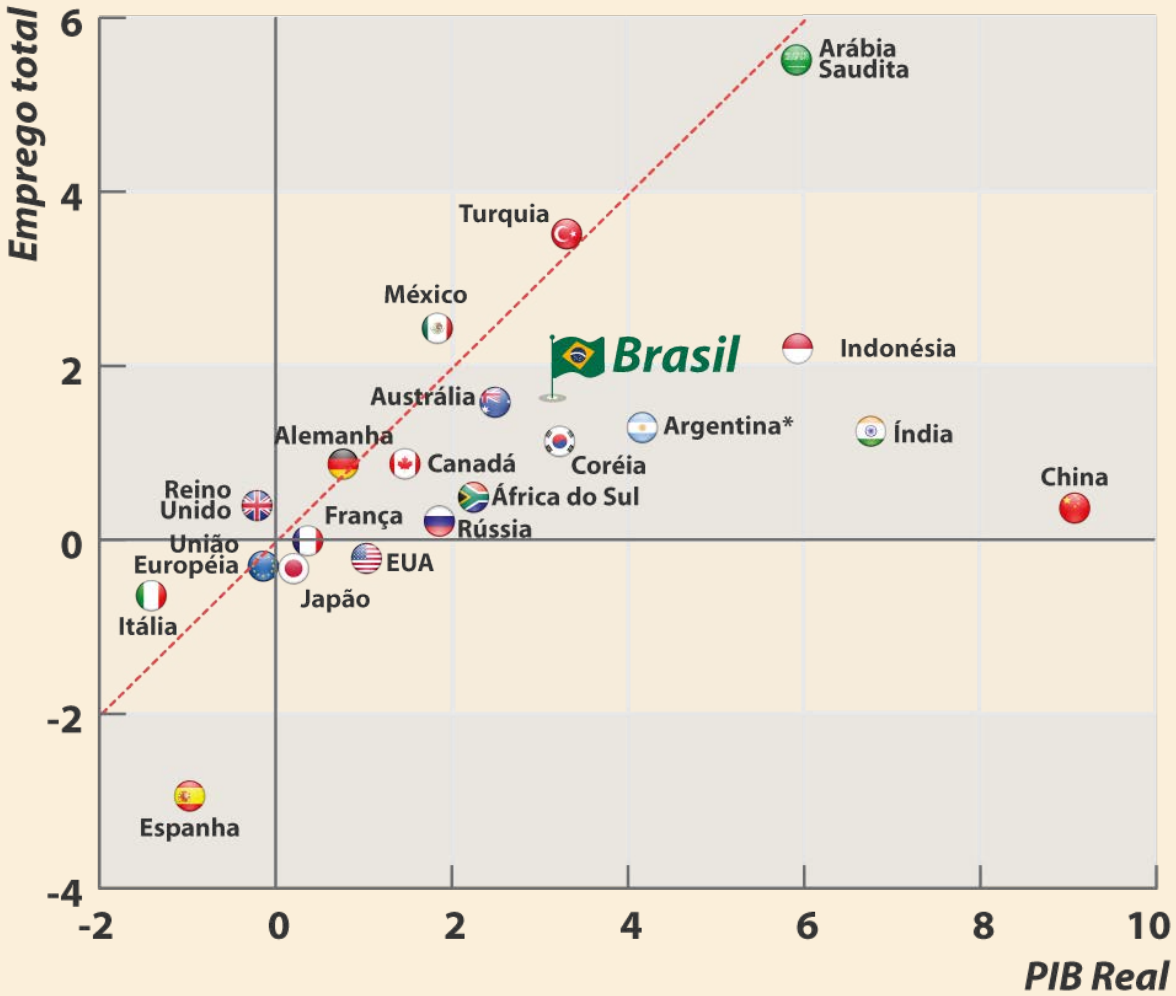
Elaboração:
Ministério da Fazenda

Visão alternativa: Principais Discordâncias

1. Câmbio: aumento das reservas, IOF sobre excesso de capital, *swap* do BC.
2. Juros: redução do juro real, juro diferenciado para investimento (PSI) e agricultura.
3. Atuação dos Bancos Públicos: mais crédito, menos juros e mais concorrência.
4. Redução de tributos e compras governamentais.
5. Políticas Industrial e Agrícola: conteúdo local, Plano Safra, preços mínimos.

Crescimento do PIB e do emprego durante a crise (2008-2013)

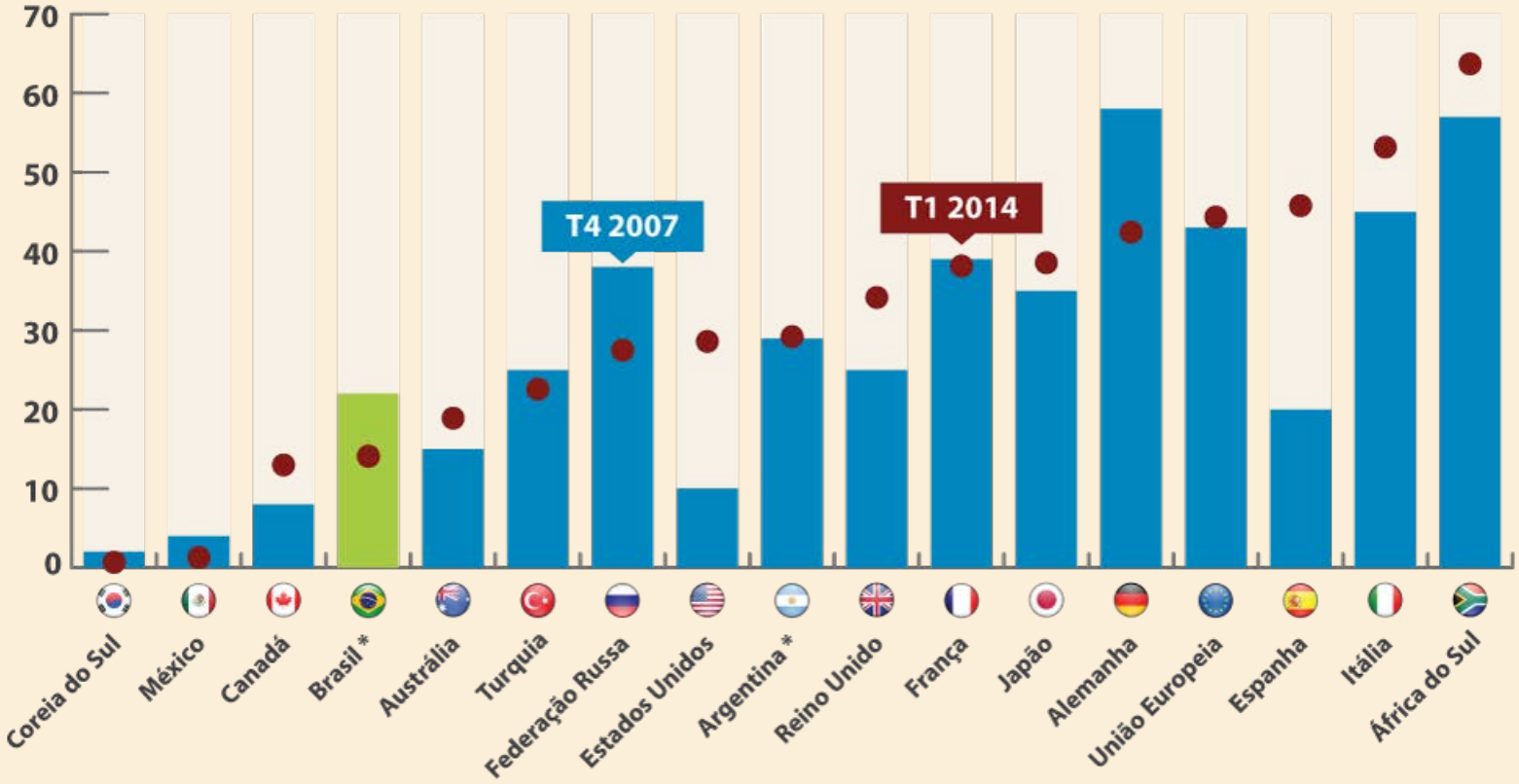
Taxas médias de crescimento anual, em %



Fonte:
OCDE
Elaboração:
Ministério da Fazenda

Duração do desemprego (2008-2013)

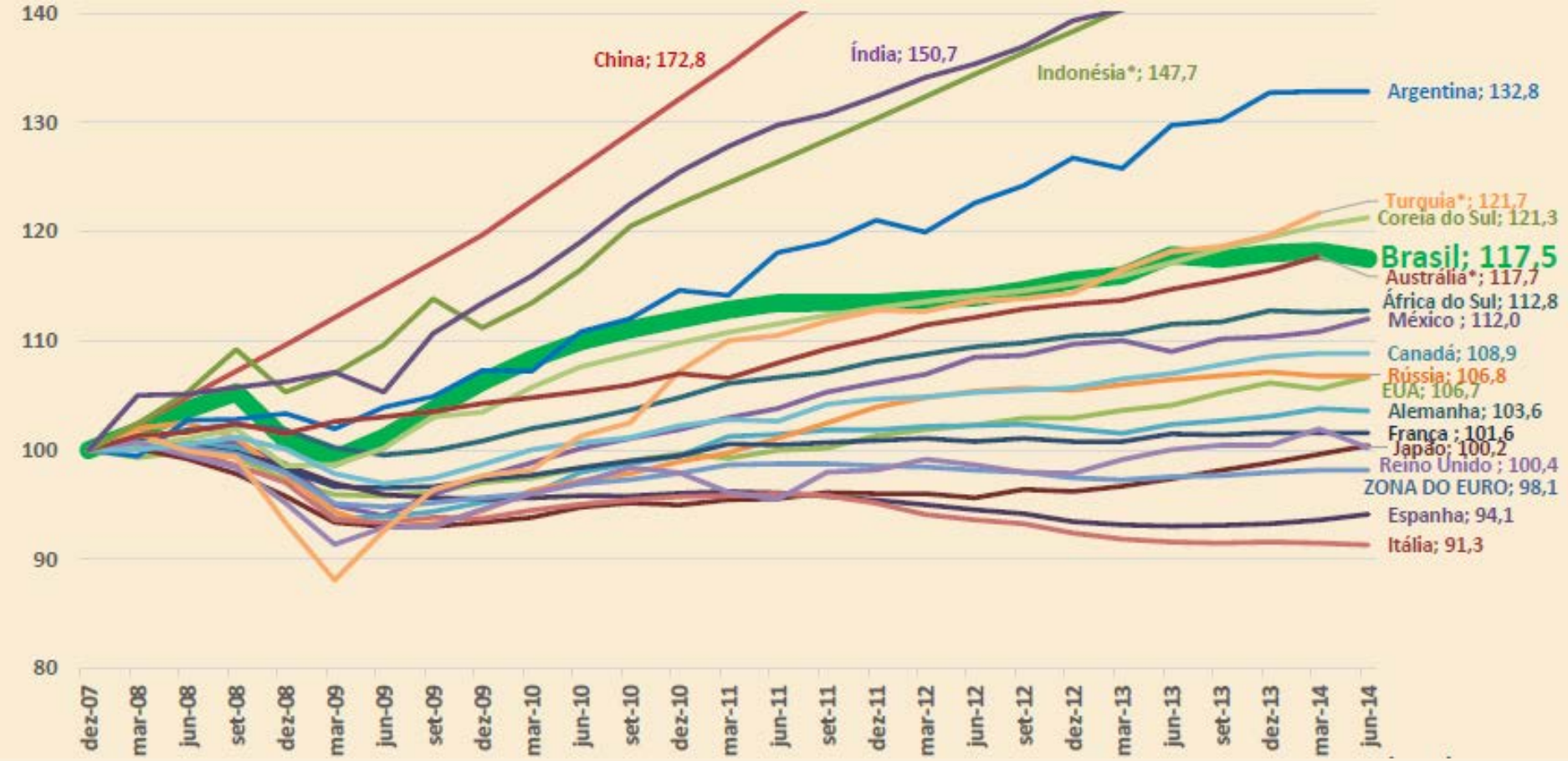
% dos desempregados há mais de 12 meses



Fonte: OCDE
Elaboração: Ministério da Fazenda

PIB do G-20 durante a crise – 2008-2014

PIB trimestral, em índice, base 100 = dezembro de 2007



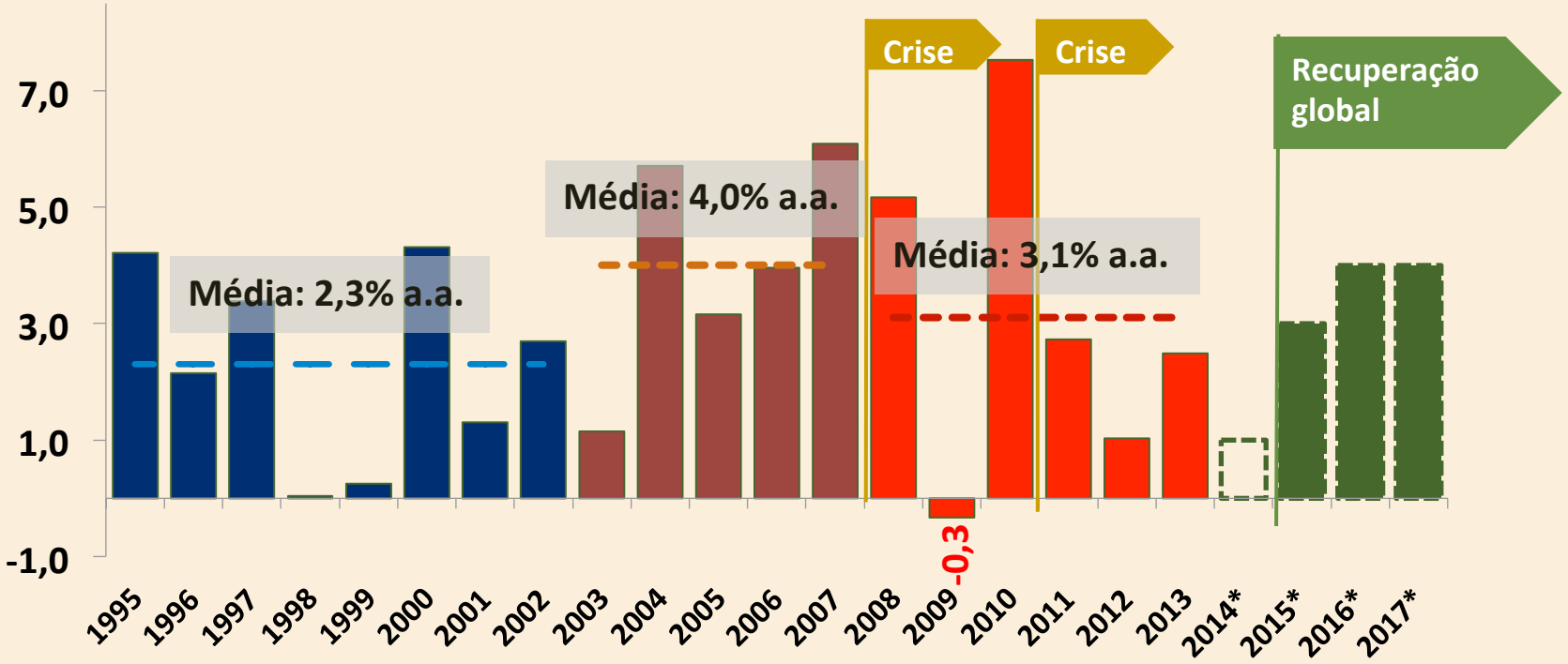
Fonte: Bloomberg

Elaboração: Ministério da Fazenda

* Acumulado até o 1º trimestre de 2014.

Crescimento do PIB: crise e recuperação

Produto Interno Bruto, variação percentual anual

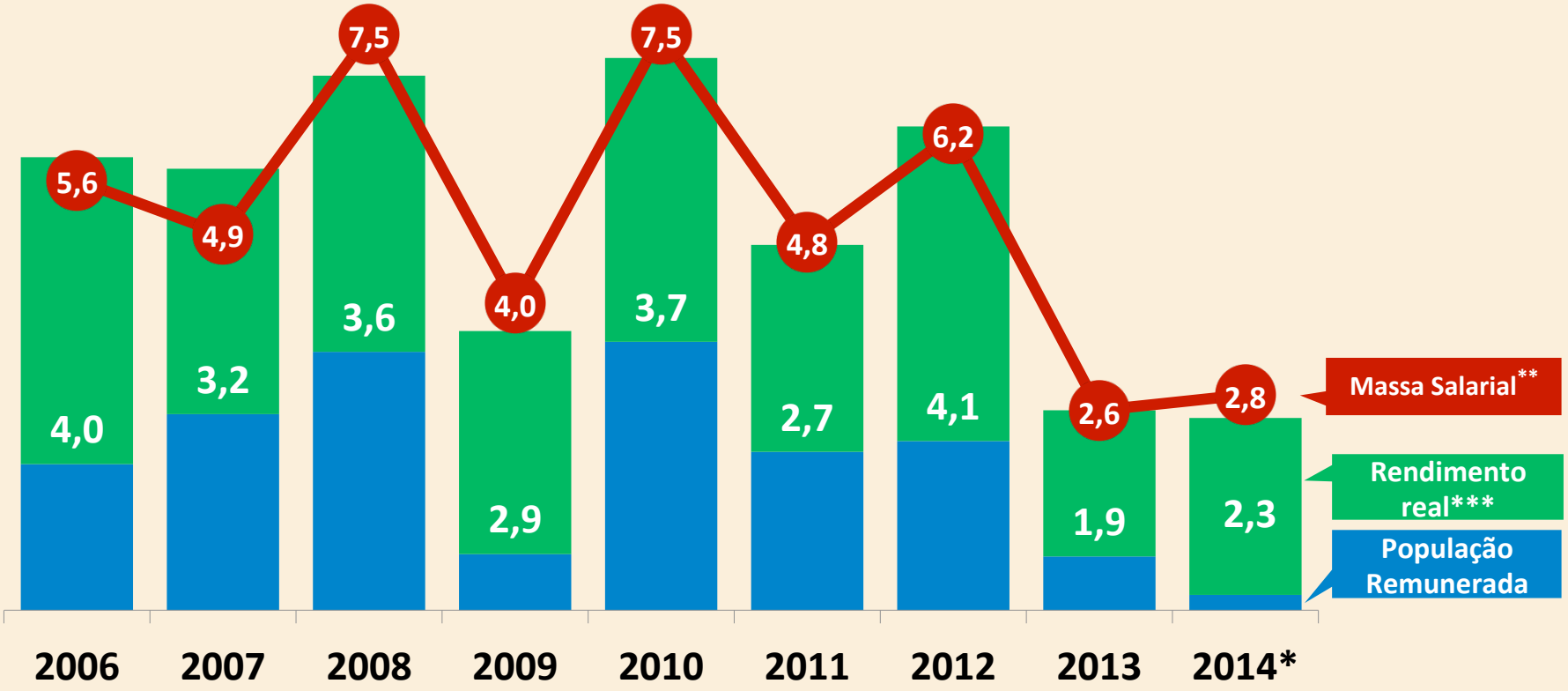


* Projeções.

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Massa salarial: mercado consumidor em expansão

Massa salarial, variação acumulada em 12 meses, em %



* Acumulado em 12 meses até abril de 2014 (último dado da PME)
** Massa Salarial Real Habitual de Todos os Trabalhos a preços de abril/14
*** Rendimento Média Real Habitual (Trabalho Principal)

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Problemas do 1º semestre de 2014

- ✓ **Lenta recuperação da economia mundial e turbulência provocada pelo FED**.
- ✓ **Forte seca no Brasil.**
- ✓ **Pressão inflacionária:** custos de energia, alimentos e Copa.
- ✓ **Restrição do crédito:** juros altos e medidas macroprudenciais.
- ✓ **Menos dias úteis:** feriados e Copa do Mundo.
- ✓ **Problemas de confiança.**

2º semestre será melhor

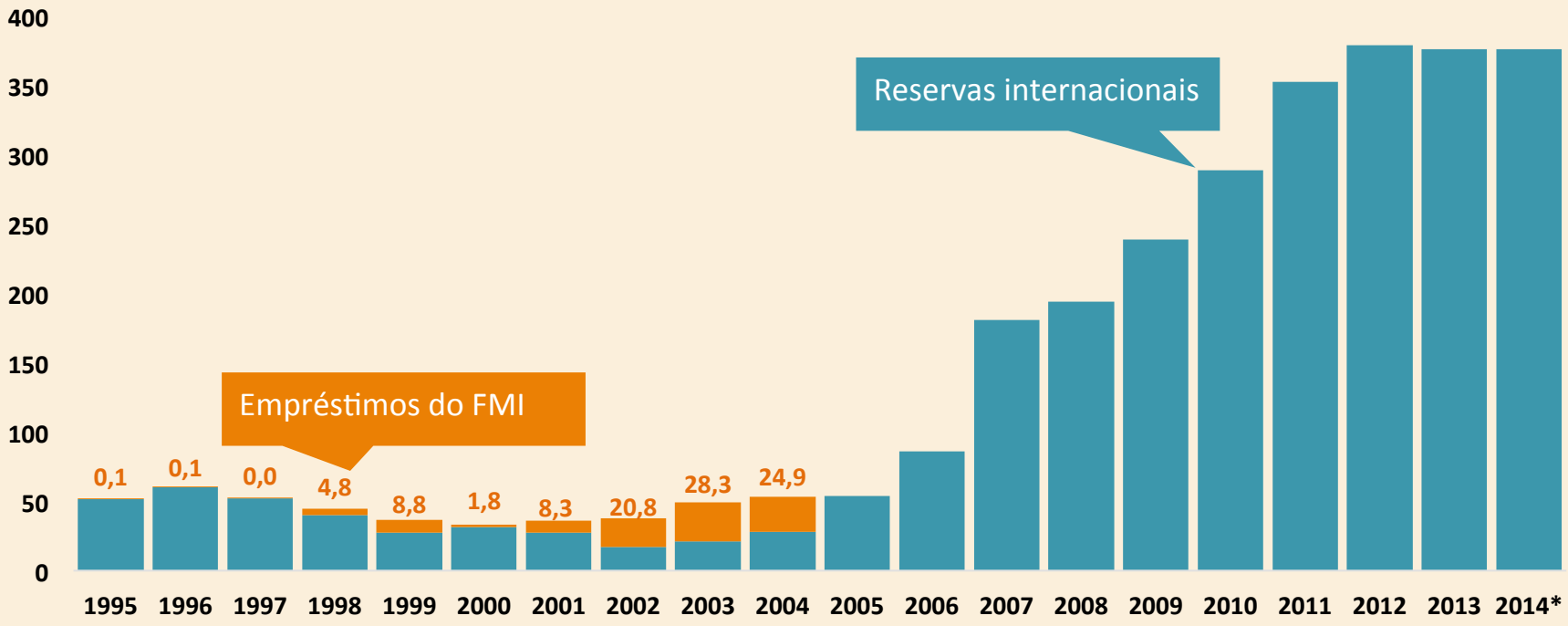
- ✓ Normalização financeira e cambial.
- ✓ Inflação em queda.
- ✓ Diminuição do compulsório e distensão macroprudencial.
- ✓ Expansão da indústria extrativa.
- ✓ Não há recessão nem estagnação.
- ✓ Economia vai crescer mais no segundo do que no primeiro semestre.

Economia brasileira está sólida no 2º semestre de 2014

- ✓ Mercado consumidor em expansão.
- ✓ Reservas elevadas.
- ✓ IED forte.
- ✓ Dívida externa pequena.
- ✓ Bolsa subindo há vários meses.
- ✓ Câmbio estável.
- ✓ Emprego continua aumentando.
- ✓ Economia está mais sólida que em 2008.

Solidez: elevadas reservas internacionais

Em US$ bilhões

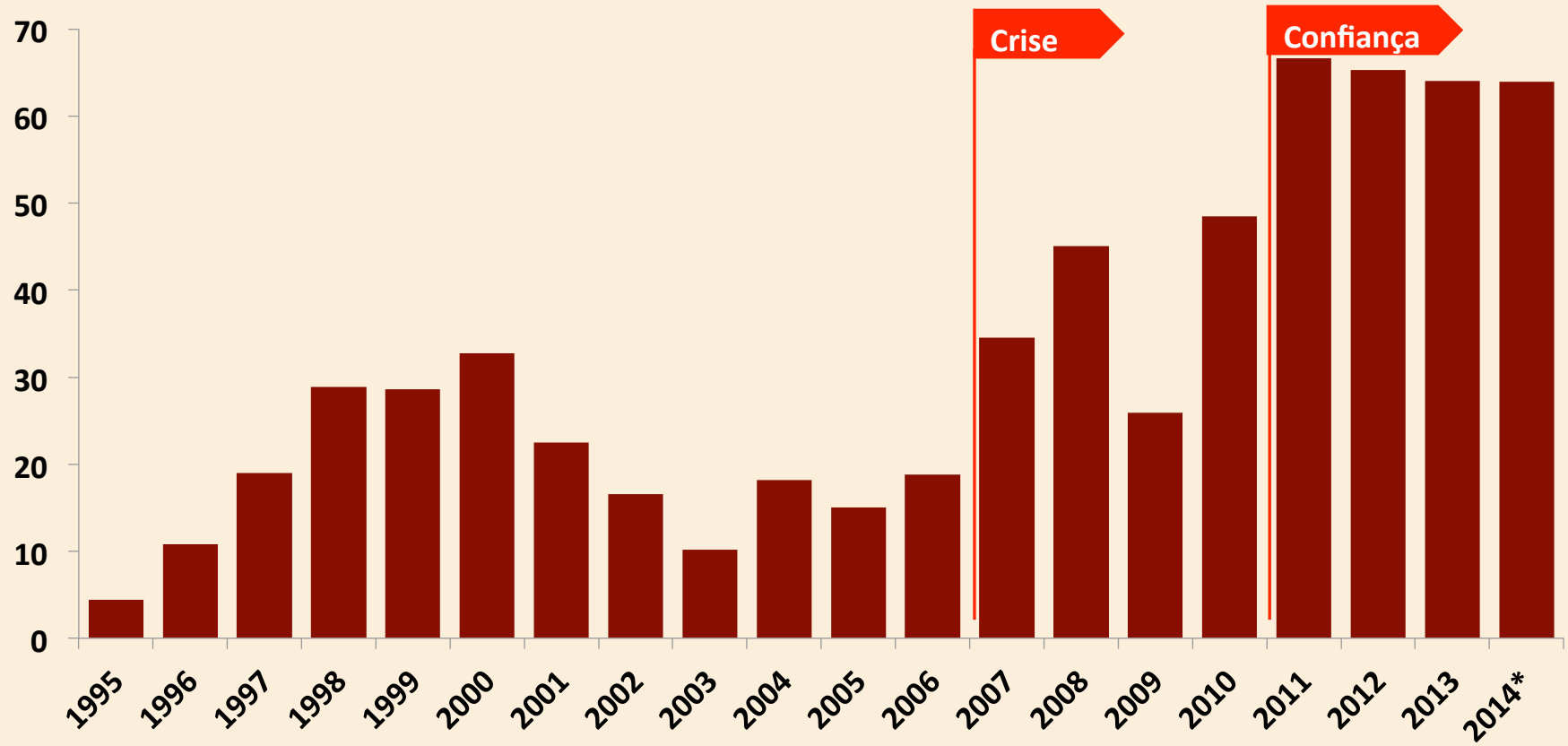


* Até 10 de setembro de 2014.

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Solidez:
atratividade para o investimento externo

Investimento estrangeiro direto, em US$ bilhões

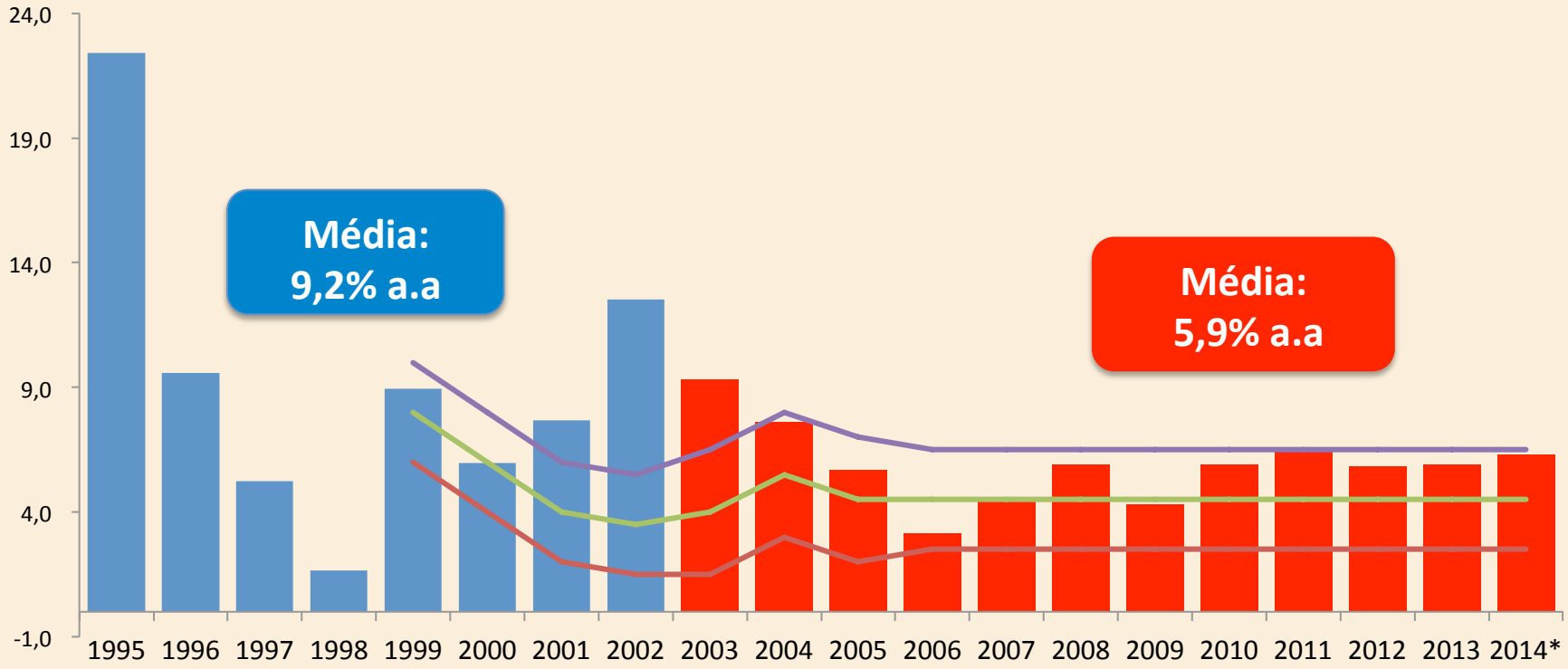


* Acumulado em 12 meses até julho de 2014.

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Fundamentos sólidos: inflação sob controle

IPCA, em % a.a.

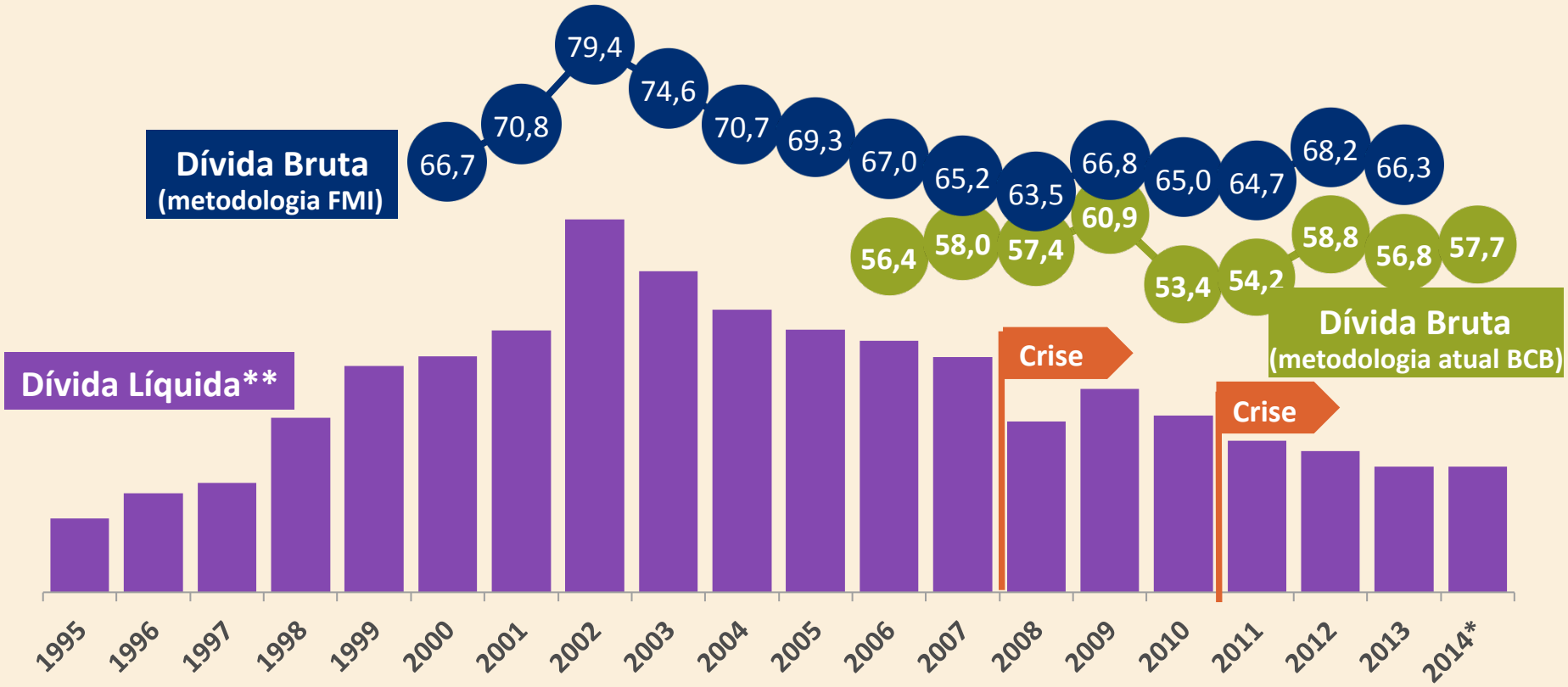


* Projeção FOCUS em 5/9/2014

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Trajetória da dívida pública

Dívida Líquida do Setor Público e Dívida Bruta do Governo Geral, em % do PIB



* Projeções.
**Dados anteriores a 2002 incluem Petrobras e Eletrobras.

Fonte: Banco Central do Brasil, Ministério da Fazenda e FMI
Elaboração: Ministério da Fazenda

Novo Ciclo de Desenvolvimento

Ajuste Macroeconômico para 2015: Estratégia gradualista

Tripé macroeconômico:

- ✓ **Política Fiscal:** **AUMENTO GRADUAL DO PRIMÁRIO. Redução de despesas, recuperação de receita. Meta de 2,0 a 2,5% do PIB em 2015.**
- ✓ **Política Monetária:** **AUTONOMIA operacional do Banco Central. Convergência gradual para o CENTRO DA META. Política monetária mais flexível (COMPULSÓRIO, MACROPRUDENCIAL etc.).**
- ✓ **Política Cambial:** **câmbio flutuante. Intervenções do BC para corrigir VOLATILIDADE excessiva.**

Ajuste Macroeconômico para 2015: Estratégia gradualista

Políticas de Desenvolvimento

Reforma Tributária

- ✓ ICMS , PIS/COFINS
- ✓ Simplificações

Desonerações

- ✓ Folha de Pagamentos, REINTEGRA, Investimentos
- ✓ SIMPLES

Ajuste Macroeconômico para 2015: Estratégia gradualista

Políticas de Desenvolvimento

Política Industrial

Conteúdo Local, Compras Governamentais

- ✓ PSI – BNDES
- ✓ INOVAR EMPRESA
- ✓ INOVAR AUTO

Política Agrícola

- ✓ PLANO SAFRA
- ✓ MODERFROTA

Ajuste Macroeconômico para 2015: Estratégia gradualista

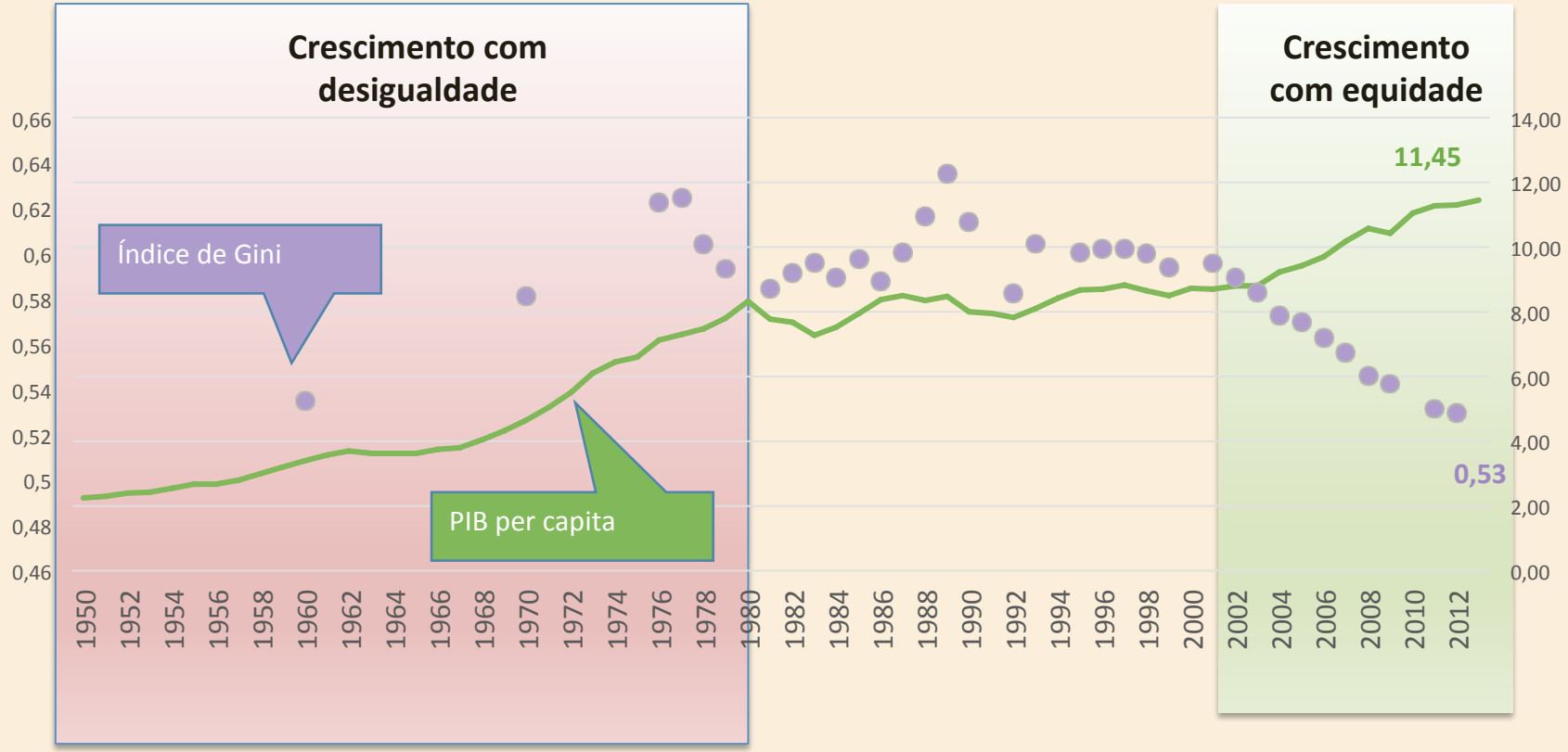
Políticas de Desenvolvimento

- ✓ PAC
- ✓ Programa de Concessão de Infraestrutura
- ✓ Minha Casa, Minha Vida 3
- ✓ Amplo programa de educação

  Prouni, Fies, Ciência sem Fronteiras e PRONATEC

Objetivo maior da política econômica é gerar empregos, diminuir desigualdades e aumentar a renda

PIB per capita, em US$ de 2013



Fonte: Ipeadata
Elaboração: Ministério da Fazenda

Objetivo maior da política econômica é gerar empregos, diminuir desigualdades e aumentar a renda

PIB per capita, em US$ de 2013

Fonte: Ipeadata
Elaboração: Ministério da Fazenda

Ajuste Macroeconômico Alternativo: Tratamento de Choque

- ✓ **Política Monetária:** INDEPENDÊNCIA do Banco Central. Atingir o centro da meta mais rapidamente. Instrumento: taxas de juros mais elevadas. Variante: AUMENTAR A META DE INFLAÇÃO PARA ACOMODAR ELEVAÇÃO DE PREÇOS ADMINISTRADOS.
- ✓ **Política Fiscal:** Ajuste fiscal mais rápido. Corte drástico de gastos, inclusive educação, investimentos ou programas sociais. Parte do superávit maior para pagar mais juros. Corte de R$ 100 bilhões. 2% do PIB.
- ✓ **Política Cambial:** Câmbio tende a se valorizar. Redução do superávit comercial.
- ✓ **Aumento geral de preços administrados.**

Ajuste Macroeconômico Alternativo a partir de 2015: Estratégia Neoliberal

DESMONTE DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

- ✓ **"DESMAME da indústria". Eliminação da política industrial.**
- ✓ **Reversão das desonerações e extinção dos subsídios (PSI).**
- ✓ **Retração dos Bancos Públicos e desmonte do BNDES.**
- ✓ **Aumentar a competição externa para a indústria.**
- ✓ **Desmonte das políticas de componente nacional na indústria naval, INOVAR EMPRESA e INOVAR AUTO.**
- ✓ **Redução do Plano SAFRA e do subsídio agrícola.**
- ✓ **Redução dos investimentos no Pré-Sal e da Petrobrás.**

Ajuste Macroeconômico Alternativo a partir de 2015: Estratégia Neoliberal

RESULTADOS

- ✓ Forte redução do crescimento.
- ✓ Aumento do desemprego e redução do salário real.
- ✓ Desmonte da política de salário mínimo.
- ✓ Desindustrialização: produtores viram importadores.
- ✓ Financeirização.
- ✓ Encolhimento do investimento público e privado.
- ✓ Tarifaço com elevação da meta leva a inflação maior.

Ajuste Macroeconômico na Economia Brasileira

Fundação Getúlio Vargas

11º Fórum de Economia

Ministro Guido Mantega

Brasília, 15 de setembro de 2014